

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As bolsas asiáticas não apresentaram movimento uniforme na sessão desta quarta-feira. A bolsa de Hong Kong avançou 0,69% e a de Xangai registrou alta de 2,78%. Já os mercados de ações de Tóquio e Seul recuaram 1,04% e 0,25%, respectivamente, prejudicadas pelo fraco desempenho das ações do setor de tecnologia e das empresas automobilísticas. Os indicadores econômicos da região conhecidos hoje foram positivos. O governo do Japão informou que as encomendas de máquinas avançaram 4% em abril em comparação a março, bem acima das projeções do mercado. Adicionalmente, a agência Reuters informou que as exportações da China no mês de maio avançaram aproximadamente 50% no mês de maio (base anual), porém os dados oficiais serão conhecidos somente amanhã.

EUROPA: A sessão de ontem foi de perdas para as principais bolsas de valores de Europa. O mercado de ações de Londres caiu 0,81%, o de Paris, 0,98%, e a bolsa de Frankfurt recuou 0,62%. A principal notícia do dia foi o alerta da agência de classificação de risco Fitch sobre o rating do Reino Unido, afirmando que o país deve reduzir o seu déficit fiscal nos próximos anos para que sua nota soberana seja mantida. As ações das instituições financeiras estiveram entre as mais castigadas no dia. Os papéis do banco Barclays, por exemplo, caíram 3,3%. Entre os dados divulgados ontem, destaque para o avanço de 0,9% da produção industrial da Alemanha no mês de abril em comparação a março, acima das projeções do mercado. Na manhã desta quarta-feira as bolsas europeias registram alta, amparadas pela divulgação de bons indicadores na Ásia. As commodities e o euro também operam em alta. Alguns PIBs da região da Zona do Euro foram conhecidos hoje. O PIB de Portugal cresceu 1,1% no 1º trimestre de 2010 em comparação ao último trimestre de 2009. Já o PIB da Grécia recuou 1% neste mesmo período.

EUA: Os principais índices do mercado de ações dos EUA não apresentaram movimento uniforme na sessão de ontem. Enquanto os índices Dow Jones e S&P-500 avançaram 1,26% e 1,10%, respectivamente, enquanto o tecnológico Nasdaq registrou perdas de 0,15%, prejudicado pelo mau desempenho das ações das empresas produtoras de semicondutores, já que analistas prevêem que será um dos setores mais prejudicados com a crise europeia. Já as ações das instituições financeiras recuperaram parte das perdas acumuladas nos últimos dias. As ações do Bank of America avançaram 3,4%. Sem indicadores divulgados no dia, o noticiário corporativo também fez preço. A DuPont revisou para cima suas projeções de lucro e as ações da companhia subiram 4,1%. O presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, também deu sua contribuição para o bom humor do mercado. O dirigente informou que a economia dos EUA encontra-se em processo de recuperação e há previsão de continuidade deste movimento nos próximos meses. O preço do barril de petróleo avançou 0,8% e encerrou a terça-feira cotado a US\$ 72. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 11hs – Vendas e estoques no atacado; 12h30 – Estoques de Petróleo; 15hs – Livro Bege do Federal Reserve.

MERCADO INTERNO

JUROS: Os bons números da economia interna e a melhora de humor no front internacional levaram as taxas de juros futuros a um ajuste de alta na sessão de ontem. O DI jan/11 subiu de 10,96% para 11,01% aa e o DI jan/12 encerrou a terça-feira negociado a 11,90%, ante 11,82%

aa do fechamento da véspera. Diversos indicadores foram conhecidos ontem, com destaque para o PIB do 1º trimestre de 2010. Segundo o IBGE, a economia brasileira cresceu 2,7% em comparação ao último trimestre de 2009. Em comparação ao 1º trimestre do ano passado, o PIB registrou impressionante crescimento de 9%. É a maior alta desde 1996. Os números superaram as projeções do mercado. Outro importante indicador conhecido ontem foi o nível de utilização da capacidade instalada medido pela CNI, que subiu de 82,2% em março para 83% em abril, praticamente o mesmo patamar do período pré-crise (setembro de 2008). Na manhã de hoje foi divulgado o IPCA do mês de maio, que avançou 0,43%, ante 0,57% no mês de abril. No ano de 2010 já acumula alta de 3,09%. Em 12 meses registra elevação de 5,22%. Também foi conhecido o IGP-DI do mês de maio, que apresentou alta de 1,57%, muito acima do registrado em abril (+0,72%) e superior às projeções do mercado. Hoje acontece o segundo dia da reunião do Copom. As apostas dos investidores são praticamente unânimes de um aumento da ordem de 0,75 pp da Selic, para 10,25% aa.

CÂMBIO: O dólar devolveu parte dos ganhos acumulados nos últimos dias e voltou a registrar desvalorização na sessão de ontem. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a terça-feira negociada a R\$ 1,859 nas operações de venda, um recuo da ordem de 0,95% em relação ao fechamento do dia anterior. As declarações do presidente do Fed, Ben Bernanke, afirmando que a economia dos EUA segue em recuperação acabou melhorando o humor dos investidores de uma forma geral. O Banco Central seguiu comprando dólares no mercado à vista. A taxa de corte praticada foi de R\$ 1,8623.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo voltou a registrar alta na sessão de ontem, recompondo pequena parte das perdas dos últimos dias. O Ibovespa avançou 1,10% e encerrou o pregão da terça-feira aos 61.856 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 4,9 bilhões. Com este resultado, diminuiu as perdas deste início do mês de junho para 1,9%. Além de um ajuste técnico após as recentes quedas, com os investidores em busca de ações desvalorizadas, as declarações do presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, que afirmou que a economia dos EUA encontra-se em um processo de recuperação moderada, porém contínuo. O discurso do dirigente diminuiu o nervosismo do mercado, que deixou as preocupações com a Europa temporariamente de lado. Do lado negativo, a Fitch afirmou que o déficit fiscal do Reino Unido deve ser reduzido nos próximos anos para que o seu rating seja mantido. No entanto, o dia foi de ganhos para a bolsa brasileira. Destaque para o avanço de 1,1% das ações Vale do Rio Doce PNA e 0,5% dos papéis Petrobrás PN. O setor siderúrgico também teve bom desempenho, com Usiminas PNA subindo 1,9%.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.